

# Presidente do Conselho e CEO da Infracities alinham ações de acessibilidade e sustentabilidade



O presidente do CREA-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier recebeu ontem (12), o conselheiro do CREA-SC e CEO da INFRACITIES, Eng. Civil Aloísio Pereira da Silva. Eles conversaram sobre o Programa de Conscientização sobre Acessibilidade, promovido por meio da Comissão de Acessibilidade que visa, através de totens/painéis, alertar sobre o uso das vagas de estacionamento reservadas por lei para grupos específicos de cidadãos (idosos, deficientes,

etc.).

O objetivo do programa, que será implantado inicialmente nas prefeituras de Florianópolis e de Criciúma, é promover a conscientização sobre a importância em se respeitar as vagas asseguradas por legislações vigentes aos idosos e portadores de deficiência. O Programa será estendido gradativamente para outras prefeituras do estado.

Pelo termo de cooperação de adesão, as prefeituras declaram conhecimento e aprovam o material de divulgação a ser disponibilizado pelo CREA-SC. Também se responsabilizam pela definição dos locais a serem instalados, instalação, manutenção e eventual substituição.

**INFRACITIES desenvolve campanha de redução do lixo plástico**

**Lixo plástico é transformado em infraestrutura sustentável.**



Os líderes conversaram ainda sobre o projeto em andamento na Alemanha, o qual o CREA-SC pode vir a ter participação expressiva, sobretudo com a Universidade Corporativa, uma das metas de campanha do presidente. Kita recebeu também uma caneca, símbolo da campanha de redução do lixo plástico de uso único, que está sendo desenvolvido pela INFRACITIES. A caneca em porcelana é comemorativa aos 75 anos das Nações Unidas e 25 anos do Pacto Global, onde a INFRACITIES é signatária.

“Pelos questões da pandemia, aumentou muito o uso de material plástico de uso único, principalmente embalagens, intensificando os danos ao meio ambiente,” comentou Aloísio. Frisou ainda a missão da INFRACITIES é de desenvolver soluções sustentáveis para cidades inteligentes, onde produz infraestrutura através do lixo plástico das cidades e busca conscientizar quanto à redução do lixo gerado, que pode ser evitado.

O Brasil é o 4º maior produtor de lixo plástico no mundo, com 11,3 milhões de toneladas, ficando atrás apenas dos Estados Unidos, China e Índia. O país recicla apenas 1,28% do total produzido, um dos menores índices da pesquisa e bem abaixo da média global de reciclagem plástica que é de 9%.

